



## CONTRIBUIÇÕES SOCIOLINGÜÍSTICAS E CULTURAIS SOB O VIÉS DA RECEPÇÃO MIDIÁTICA RADIODIFUSORA EM CAMPINORTE-GO

Diêgo Martins da Costa<sup>1</sup> [diegomartcosta@gmail.com](mailto:diegomartcosta@gmail.com) (PG)\*, Lorrani Naiara Ferreira Carvalho (PQ)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Porangatu. Av Brasília, N° 32. Setor Leste. Porangatu-GO

**Resumo:** A pesquisa visa sistematizar a real contribuição da mídia radiodifusora, para a cidade de Campinorte-GO, em cunho social, cultural e linguístico; partindo de questionamentos envolvendo possíveis consequências benéficas, socioculturais e linguísticas, ocasionadas aos ouvintes que utilizam a radiodifusão como principal fonte de informação e entretenimento. Outras perguntas que a pesquisa se propõe responder: Até que ponto esse meio de comunicação interfere de forma comportamental e cultural na vida de ouvintes? É possível ampliar os conhecimentos linguísticos através da audiência radiodifusora? Tendo em vista a escassez de estudos de forma isolada para esse tema e localidade, se faz necessário uma pesquisa aprofundada das contribuições da disseminação da comunicação utilizada na linguagem oral por um clássico meio de comunicação para a sociedade estudada. Importante salientar que a ampliação sob a visão sociolinguística, tendo em vista a ajuda na compreensão desses fenômenos de recepção e influência são importantes. Outrossim, é a contribuição para as vertentes que envolvem esse estudo, como por exemplo, linguística, sociologia, aquisição da linguagem, psicologia da aprendizagem, influência e comportamento, tradição e cultura, comunicação de massa, persuasão e afins; o que conflui para variados campos da pesquisa que não só a comunicação, linguagens e educação são capazes de abranger.

**Palavras-chave:** Comunicação; Sociolinguística; Rádio; Cultura; Linguagem.

### Introdução

A pesquisa tem como temática a influência cultural, linguística e social tendo como título “Contribuições sociolinguísticas e culturais sob o viés da recepção midiática radiodifusora em Campinorte-Go”. Faz se necessário compreender se e até que ponto os ouvintes são beneficiados de forma comportamental, sociolinguística e cultural pelo meio de comunicação radiodifusor; haja vista que Rüdiger (2011) afirma que os meios de comunicação carregam um potencial de dominação e Gouldner (1978) diz que tal meio pode originar uma visão crítica e implantar uma nova linguagem.

A pesquisa objetiva, ainda, esclarecer as influências e contribuições desse processo de emissão e recepção de informações através da radiodifusão local levando em consideração a escassez de estudos envolvendo a vertente pretendida e localidade específica, sua importância para compreensão desse processo e





possível contribuição para variadas vertentes das grandes áreas que envolvem a Comunicação, Sociologia, Psicologia e Linguística.

É notório que o rádio teve e tem um espaço em muitos lares, principalmente quando se trata da região interiorana, onde as opções de lazer não são tão amplas. Partindo dessa premissa, o questionamento que inculca é: Quais consequências benéficas, socioculturais e linguísticas, são ocasionadas aos ouvintes que utilizam a radiodifusão como principal fonte de informação e entretenimento? Até que ponto esse meio de comunicação interfere de forma comportamental e cultural na vida de ouvintes? É possível ampliar os conhecimentos linguísticos através da audiência radiodifusora?

Os principais teóricos que corroborarão com a pesquisa são Mikhail Bakhtin (1981) e sua linha de pesquisa que envolve linguagem, indivíduo e meio, Francisco Rüdiger (2011) que confluirá com algumas teorias de comunicação e Melvin Lawrence DeFleur & Sandra Ball-Rokeach (1923) que trarão vertentes e teorias que envolvem a comunicação de massa.

Com base na problemática supracitada, depoimentos de ouvintes assíduos da emissora citada serão a base para o desenvolvimento dessa pesquisa. A metodologia da pesquisa, bem como a busca pelas respostas apresentar-se-ão em seguida.

## Material e Métodos

A pesquisa será, inicialmente, bibliográfica (por meio de publicações acerca do meio de comunicação radiodifusor, teorias da comunicação gera e de massa, linguagem e influência), expositiva e descritiva (levando em consideração a coleta e análise dos dados tanto bibliográficos quanto os de opinião pública), posteriormente será feita uma análise em locus por meio de coleta de dados a fim de atender aos objetivos traçados, tendo como fundamento o estudo qualitativo no manuseio de dados. A entrevista será por meio de gravação em áudio, principalmente por ser interessante a captação de vocábulos, variantes/variáveis e/ou expressões que são comuns na emissão radiodifusora local.





Desse modo, utilizando de métodos dialéticos (que não considera os fatos fora do contexto social) e fenomenológicos (que aponta uma realidade construída socialmente, sendo descrita através dessa), a entrevista tratará da opinião acerca do meio de comunicação em estudo, relevância das informações irradiadas e os impactos que causam para cada indivíduo, família e/ou comunidade.

A entrevista supracitada (munida com indagações sobre influência cultural, comportamental e linguística) será aplicada ao *corpus* que consiste em pessoas (ouvintes) de variadas idades, classes e sexo que acompanham diariamente a programação da emissora local (Rádio Clube FM – Associação Beneficente Cultural Comunitária de Apoio a Campinorte). Assim, a quantidade de entrevistados dependerá dos participantes que se submeterem às perguntas feitas acerca do assunto.

## Resultados e Discussão

O fato da pesquisa estar em andamento no momento dessa publicação impossibilita a escrita objetiva de seus resultados, porém dá margem para formulação de hipóteses a serem refutadas ou confirmadas. Sabe-se que os meios de comunicação são “formas generalizadas de comunicação, na medida em que são formas colonizadas pelos meios de controle sistêmico representados pelo poder” (Rüdiger, 2011. P. 111) e que, assim, carregam um “potencial de dominação e distorção (...) não pode ser dissociado do processo emancipatório” (Rüdiger, 2011. P. 111). Nesse sentido, espera-se que os depoimentos exponham até que ponto o ouvinte muda seu comportamento, por exemplo, desde a ampliação e/ou aprimoramento de seu gosto musical, perpassando a declaração consciente da importância do rádio em seu cotidiano, até chegar na detecção de ampliação vocabular.

Gouldner em 1978 afirma que a comunicação cotidiana (que é a comumente usada pelo rádio) “pode servir como instrumento mediante o qual formadores de opinião, através de suas mensagens, podem originar uma visão crítica e implantar uma nova linguagem, um novo conjunto de valores e habilidades” (Gouldner, 1978).



P. 194); essa assertiva reforça a justificativa da pesquisa em tornar minúcias tais elementos que envolvem esse processo.

### Considerações Finais

A presente pesquisa está em andamento e encontra-se na fase de coleta de dados e entrevista, por esse motivo, impossibilita suas conclusões em resultados.

### Agradecimentos

A Deus, à professora Lorrani Naiara Ferreira Carvalho, e a todos os envolvidos direto e indiretamente.

### Referências

- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hicitec, 1981.
- DEFLEUR, Melvin L., 1923 – **Teorias da Comunicação de Massa** / Melvin L. DeFleur e Sandra Ball-Rokeach; tradução da 5. ed. Norte-americana, Octavio Alves Velho. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. Tradução de: Theories off mass Communication.
- GOULDNER, A. **La dialéctica de la ideologia y la tecnologia**. Madrid: Alianza, 1978.
- RÜDIGER, Francisco. **As teorias da comunicação**. Porto Aegre: Penso, 2011.